Emater-MG divulga classificados do Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

Ter 26 outubro

Já está disponível no site da <u>Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de</u>
<u>Minas Gerais (Emater-MG)</u> a lista com os classificados para a segunda etapa do Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais. As novas amostras de café devem ser entregues até 5/11, nos escritórios da Emater-MG. <u>Confira aqui</u> a lista dos classificados.

Os produtores selecionados para a próxima etapa do concurso devem entregar lotes com sacas de 60,5 quilos, café tipo 2, peneira 16 com vazamento máximo de 5%, e umidade de 10 a 12%. A coleta das amostras deve, obrigatoriamente, ser acompanhada por um extensionista da Emater-MG.

Os cafés serão avaliados por uma comissão julgadora, formada por especialistas em cafés especiais. A produção dos cafés participantes também passará por uma avaliação socioambiental. As amostras serão submetidas à análise sensorial, de acordo com a metodologia da Associação de Cafés Especiais (SCA). Serão observados atributos como fragrância, aroma, sabor, acidez, corpo, uniformidade, ausência de defeitos, doçura, finalização, equilíbrio e avaliação global.

Em sua 18ª edição, o Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais recebeu a inscrição de 1.557 amostras.

A solenidade de encerramento da premiação será em dezembro. Nela, serão conhecidos os três primeiros colocados de cada região produtora em cada categoria e o grande campeão estadual (a maior nota do concurso). Também será destacada a cafeicultora que obtiver a melhor pontuação entre os finalistas. Em 2020, os cafés vencedores do concurso foram adquiridos por uma rede de supermercados de Belo Horizonte por valores bem acima da média de mercado.

O Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais é promovido pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Emater-MG e <u>Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa)</u>, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).